

NOTÍCIAS DOS NOSSOS PARCEIROS

26 de março, Bruxelas

[CEWEP | ESWET: Waste & Emissions Trading: A Climate Policy Aligned with Circularity?](#)

Este evento tem o objetivo de proporcionar uma plataforma de diálogo entre as partes interessadas sobre como equilibrar os objetivos de descarbonização com a gestão sustentável de resíduos e a valorização energética. Participantes de instituições europeias, Estados-Membros da UE, indústria e sociedade civil serão convidados a avaliar se o CELE da UE oferece o quadro adequado para a valorização energética de resíduos e a explorar abordagens políticas complementares, necessárias para garantir um progresso eficaz rumo ao cumprimento das metas climáticas e de circularidade da Europa.

16 de abril, Lisboa

[APEMETA | ESGRA: XVI Encontro Nacional de Gestão de Resíduos in Ação: Cenários](#)

Em 16 de abril a APEMETA e a ESGRA reúnem o Setor em Lisboa (Auditório do IAPMEI), na edição de 2026 do ENCONTRO NACIONAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS, sob o mote, *in Ação: Cenários*.

Temas em destaque:

in Ação: Cenários – Financiamento do Setor

in Ação: Cenários – Incumprimento das Metas

in Ação: Cenários - Gestão do Fluxo de Móveis e Colchões

in Ação: Cenários – Novo sistema de incentivo para os Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE)

in Ação: Cenários – Sistema de Depósito e Reembolso (SDR)

in Ação: Cenários – Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC)

Consulte o Programa, as Condições Especiais de Inscrição e junte-se ao encontro nacional do setor da gestão de resíduos com a APEMETA, a ESGRA, decisores, gestores, especialistas e profissionais que vão analisar cenários em ambiente de colaboração entre todos os intervenientes da cadeia de valor.



NOTÍCIAS NACIONAIS

Opinião de Paulo Praça, Presidente da Direção da ESGRA – Associação para a Gestão de Resíduos

Aterros em Portugal: entre a urgência ambiental e a falta de planeamento estratégico

Se nada mudar, Portugal arrisca-se não apenas a sanções europeias, mas a uma crise operacional em alguns sistemas de gestão de resíduos urbanos.

Perante este cenário, o que podemos e devemos fazer? Muitas coisas, mas deixo alguns tópicos:

Prevenção como prioridade política efetiva e não apenas retórica;

Incremento da recolha de biorresíduos com financiamento adequado aos municípios;

Investimento acelerado em infraestruturas de valorização orgânica e energética;

Revisão dos modelos de financiamento dos sistemas de gestão, premiando quem desvia resíduos de aterro;

Campanhas de educação ambiental permanentes e territorializadas.

Portugal "está perto" de poder declarar uma nova crise energética, diz ministra da Energia

Expresso, 20 de março

"Estamos a ficar perto dos critérios em que podemos declarar crise energética. Aí, o primeiro-ministro, o ministro da Economia, o ministro da Presidência, eu e todo o Conselho de Ministros terá um conjunto de medidas que estão a ser analisadas e quantificadas para podermos proteger as famílias e as empresas", disse a governante em declarações aos jornalistas na sede do Governo.

ERSAR promove sessões de esclarecimento sobre avaliação da qualidade de serviço

ERSAR, 17 de março

Esta é uma oportunidade para a apresentação das novidades, o esclarecimento de dúvidas e para a discussão de aspetos práticos que decorram do preenchimento dos ficheiros de apoio em formato Excel e dos dados necessários para o cálculo dos indicadores de desempenho.

As sessões terão lugar através da plataforma Microsoft Teams, cuja gravação ficará, posteriormente, disponível na página da ERSAR no Youtube: 24 de março (entidades gestoras em alta); 14 de abril (entidades gestoras em baixa).



Reunião do Conselho Europeu – Conclusões

Conselho da UE, 19 de março

Ucrânia; Médio Oriente; Competitividade e Mercado Único; Defesa e Segurança Europeias; Migração; Mutilateralismo; Diversos

Competitividade e mercado Único

Energia a preços acessíveis e União da Energia 2030

(...) o Conselho Europeu:

(...)

convida a Comissão a apresentar uma revisão do sistema de comércio de licenças de emissão (CELE) o mais tardar até julho de 2026, a fim de reduzir a volatilidade do preço do carbono e atenuar o seu impacto nos preços da eletricidade, inclusive nos custos conexos das cadeias de abastecimento, bem como no desvio das atividades, preservando simultaneamente o papel essencial do CELE na transição climática e energética através de um sinal de preço baseado no mercado para as emissões de carbono que estimule o investimento e a inovação;

Relatório Especial 11/2026: Fundo de Inovação – Grande potencial, mas progressos lentos e pouco impacto na redução de emissões

Tribunal de Contas Europeu, 19 de março

01 O Sistema de Comércio de Licenças de Emissão da União Europeia (CELE)(opens in new window), um mecanismo baseado no mercado para regulamentar os direitos de emissão de gases com efeito de estufa, é a pedra angular da política climática da União Europeia (UE) e o seu principal instrumento para reduzir as emissões destes gases de forma eficaz em termos de custos. O Fundo de Inovação complementa o CELE, apoiando investimentos específicos em tecnologias inovadoras com potencial para reduzir significativamente as emissões de gases com efeito de estufa, incluindo técnicas e processos hipocarbónicos e sem emissões carbónicas. Estas tecnologias são suscetíveis de contribuir consideravelmente para a descarbonização de setores-chave da economia da UE.

02 O Fundo de Inovação é financiado pela venda de licenças de emissão do CELE. A Comissão prevê gerar cerca de 40 mil milhões de euros a partir da venda de 530 milhões de licenças entre 2020 e 2030



Submissão de candidaturas até 30 de abril

Programa COMPETE 2030 - apoio a projetos de investigação, desenvolvimento e inovação empresarial, abrangidos pela STEP - Plataforma de Tecnologias Estratégicas para a Europa

[Portugal 2030](#), 6 de fevereiro

Os investimentos produtivos devem ser complementares às atividades de I&D apoiadas, visando a sua introdução no mercado ou disponibilização aos potenciais utilizadores.

Podem candidatar-se as empresas de qualquer dimensão, natureza e sob qualquer forma jurídica, com contabilidade organizada, nas regiões Norte, Centro e Alentejo.

Bem como as ENESII, incluindo das regiões autónomas dos Açores e da Madeira, no caso das operações financiadas pelo COMPETE 2030.



AGENDA

28 a 30 de abril, Guimarães

[Energy Cities Annual Forum](#)

O programa abordará diferentes áreas-chave da transição urbana sustentável, incluindo governação local, cidades livres de combustíveis fósseis, comunidades de energia, sistemas alimentares sustentáveis e economias locais mais justas. Ao longo de três dias, o evento incluirá sessões de debate, partilha de experiências, atividades de networking e visitas a projetos locais.

4 a 7 de maio, Munique

IFAT 2026

Cerca de 3.000 expositores de mais de 60 países apresentarão [na IFAT](#) as suas estratégias e inovações - soluções para água, reciclagem e circularidade.

12 a 14 de maio, Lisboa

Portugal Smart Cities Summit

O [Portugal Smart Cities Summit](#) reúne durante três dias: Empresas e Startups; Municípios e Administração Pública; Universidades e Centros de Investigação; Redes Colaborativas e Especialistas Convidados. Divide-se em quatro áreas de exposição — LIVING, MOVE, ECO e CONNECT — e em três palcos de conferências.

Até 20 de abril:

Abertas as candidaturas aos Prémios Portugal Smart Cities – António Almeida Henriques

[Ambiente Magazine](#), 3 de fevereiro

Os Prémios distinguem projeto enquadráveis em seis grandes categorias estratégicas para o desenvolvimento urbano e territorial: Neutralidade Carbónica e Transição Energética; Mobilidade Sustentável e Inteligente; Espaço Público, Qualidade Urbana e Bem-estar Territorial; Inclusão Social, Inovação Social e Comunidades Inteligentes; Transformação Digital, Governação e Dados; e Reabilitação Urbana Sustentável e Inteligente.

Podem candidatar-se projetos já executados, em fase de implementação ou em desenvolvimento, incluindo projetos-piloto, provas de conceito, living labs e iniciativas de investigação aplicada, desde que demonstrem impacto, inovação, potencial de replicação e contributo relevante para o ecossistema Smart Cities.

[Candidaturas à 4ª edição dos Prémios Portugal Smart Cities – António Almeida Henriques](#)

9 a 11 de junho, Bruxelas e Online

European Sustainable Energy Week ([EUSEW](#)) Energy Fair

Este ano marcante centrar-se-á no tema «Uma União da Energia limpa, segura e competitiva», nomeadamente no desenvolvimento das energias renováveis e da eficiência energética, reforçando o papel que os consumidores, os cidadãos e as comunidades desempenham na transição para a energia limpa e melhorando o funcionamento do mercado interno da energia.

